

CLIENTE Federação Nacional dos Engenheiros (FNE)

VEÍCULO Agência Sindical

DATA 10/05/2016

LINK http://www.agenciasindical.com.br/lernais_materias.php?cd_materias=4033&fr_url=-Manifesto-de-empreiteira-ignora-trabalhador-#.VzSE34QrKM8



A AGÊNCIA SINDICAL O QUE FAZEMOS **NOTÍCIAS** TV REPÓRTER SINDICAL OPINIÃO RÁDIO LINKS CONTATO

Cadastre-se em nossa lista: E-mail Nome Cadastre-se

Home > Notícias > Manifesto de empreiteira ignora trabalhador



Manifesto de empreiteira ignora trabalhador

10/5/2016 - terça-feira

A construtora Andrade Gutierrez publicou anúncio nos principais jornais do País, no qual se desculpa por ilícitos em obras públicas, promete mudar de conduta, bem como propõe medidas que deem segurança à atividade e fixem um padrão ético no setor.

A Agência Sindical ouviu sindicalistas de entidades ligadas ao setor da construção e a grandes obras – Antonio de Sousa Ramalho (também deputado estadual/PSDB-SP), que preside o Sindicato da Construção Civil de São Paulo, e Murilo Ceiso de Campos Pinheiro, presidente do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo.

Para Ramalho, dirigente nacional da Força Sindical, "esse tipo de atitude ajuda, mas o ideal seria que as coisas fossem definidas por meio de projeto de lei: uma lei federal teria mais efetividade". Ele espera que outras empreiteiras sigam o exemplo, "até porque Odebrecht, OAS e UTC são ainda maiores e mais ligadas a obras públicas".



Ramalho é deputado estadual PSDB-SP

O sindicalista da construção civil observa que a nota da Andrade Gutierrez, elencando nove "propostas para um Brasil melhor" (com visível intenção de dar segurança jurídica às empreiteiras), não menciona formas de proteção para os trabalhadores.



Murilo preside a Federação nacional da categoria. Clique aqui e leia a nota.

Murilo - Para Murilo Pinheiro, presidente do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo e da Federação nacional da categoria, a iniciativa da empresa "é um avanço, na medida em que admite ilícitos, pede desculpas e anuncia pagamento de multa de R\$ 1 bilhão". Ele observa que se trata de uma primeira iniciativa dessa natureza e apoia a proposta de Ramalho de que seja aprovada lei federal regulamentando a matéria.

O presidente dos Engenheiros faz a ressalva à nota da Andrade Gutierrez por não ter sinalizado com proteção aos trabalhadores. "Não falo só do engenheiro, que é imprescindível a esse tipo de atividade econômica. Precisa haver segurança jurídica para todos os trabalhadores dessas empresas", observa.

FIQUE POR DENTRO

- Notícias
- Opiniões
- História Sindical
- TV Câmera Aberta Sindical

Nossa Rádio

+MAIS

- Boletim Eletrônico
- Publicações
- Cultura
- Imagem da Semana
- Canal de Vídeos
- Sala de Leitura
- Links